CLIPPING

Edição nº 30 | SE 32

Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 32 (06/08/2023 – 12/08/2023) – Edição nº 30

CIEVS

RORAIMA

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE

GOVERNO DE RORAIMA

CGVS
Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

DVE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

REDE CIEVS

RUMORES E EVENTOS Estaduais

Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 32 (06/08/2023 – 12/08/2023) – Edição nº 30

FAB COMPLETA SEIS MESES DE ATUAÇÃO DE APOIO HUMANITÁRIO NA TIY

Link:https://www.fab.mil.br/noticias/mostra/41299/YANOMAMI%20FAB%20completa%20seis%20meses%20de%20atua%C3%A7%C3%A3o%20de%20apoio%20humanit%C3%A1rio%20na%20TIY
Data da Detecção: 09/08/2023
Fonte: Comando Conjunto Ágata Fronteira Norte

Mais de 6.000 horas de voo, 1.200 militares envolvidos, 63 meios aéreos, terrestres e marítimos utilizados, 350 indígenas transportados, quase 30 mil cestas básicas enviadas mais de 700 toneladas de cargas lançadas, 3.000 atendimentos médicos e 100 Evacuações Aeromédicas (EVAM) realizadas. Esses números traduzem seis meses de ações no âmbito das Operações Yanomami e Ágata Fronteira Norte e refletem a prontidão permanente e a dedicação incansável dos militares da Marinha do Brasil (MB), do Exército Brasileiro (EB) e da Força Aérea Brasileira (FAB). Muitos deles deixaram as famílias por semanas, sem data para voltar, para prestar apoio logístico humanitário, prevenir e reprimir o garimpo ilegal nas Terras Indígenas Yanomami (TIY). Com mais de 80 dias de operação, o Hospital de Campanha (HCAMP), montado pela FAB, resultou no atendimento de mais de 2.000 pacientes, de fevereiro a abril de 2023. Os principais casos diagnosticados nos atendimentos prestados por 80 profissionais de saúde foram desnutrição, pneumonia, diarreia aguda, doenças de pele e malária.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas da Rede CIEVS Roraima.

'VERÃO' EM RORAIMA PODE TER TEMPERATURAS MAIS INTENSAS DO QUE NOS ÚLTIMOS ANOS

Link: https://www.folhabv.com.br/cotidiano/verao-em-roraima-pode-ter-temperaturas-mais-intensas-do-que-nos-ultimos-anos/
Data da Detecção: 11/08/2023
Fonte: Folha Web

O calor intenso e chuvas com intensidade mais fraca registrados nos últimos dias marcam o início da transição do período chuvoso em Roraima para o período seco. "Agora é a tendência realmente diminuir as chuvas consequentemente e ter temperaturas mais altas. Ainda mais agora que o nosso período seco vai começar juntamente com o início do El Niño", complementa Ramon. O fenômeno climático, que envolve um aquecimento incomum no Oceano Pacífico, deve ser bastante intenso neste ano e pode causar mudanças acentuadas em todo o mundo. Uma das principais dificuldades, apontam os especialistas, é a seca extrema causada pelo fenômeno, o que pode culminar em grandes problemas em meio à devastação da Amazônia nos últimos anos, período em que o bioma enfrentou altos índices de desmatamento e incêndios. Um mapeamento feito pelo MapBiomas Brasil, divulgado em julho deste ano, mostrou que a Amazônia foi o bioma com a maior área queimada no semestre, com 1,45 milhão de hectares devastados em 2023. Trata-se, portanto, de 68% de toda a área queimada do Brasil nesse período. Quase metade da área queimada no país entre janeiro e esteve concentrada em um Roraima, principalmente nas cidades de Normandia, Pacaraima e Boa Vista. Só no estado, foram queimados 1 milhão de hectares no primeiro semestre deste ano. "O El Niño é um fenômeno climático que diminui as chuvas aqui em nossa região consequentemente as temperaturas tendem a aumentar", finaliza.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas das Exantemáticas e da Rede CIEVS Roraima.

RUMORES E EVENTOS Nacionais | Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 32 (06/08/2023 – 12/08/2023) – Edição nº 30

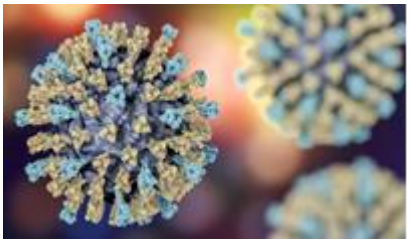
GOVERNO ALERTA PARA RISCO DE GRIPE AVIÁRIA EM HUMANOS

Link: https://amazonas1.com.br/governo-alerta-para-risco-de-gripe-aviaria-em-humanos/
Data da Detecção: 08/08/2023
Fonte: Amazonas1

A Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas (Adaf) e a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS-RCP) emitiram, na sexta-feira (04), a Nota Técnica Conjunta, nº 12, com orientações para a vigilância da Influenza Aviária em animais e humanos no Amazonas. O documento está disponível no site da fundação. “Apesar de não haver casos confirmados de Influenza Aviária em humanos e aves no Amazonas, a nota alerta que ocorrendo a circulação do vírus da influenza aviária entre aves, existe o risco de ocorrência esporádica de casos humanos pela exposição a aves infectadas ou ambientes contaminados”, diz trecho do documento. Até o momento, dentro do que foi observado no mundo, o vírus da influenza aviária não infecta humanos com facilidade e, quando ocorre, geralmente a transmissão de pessoa a pessoa não é sustentada. O documento é emitido pelas duas instituições diante de casos confirmados da doença em aves silvestres e de subsistência registrados no Brasil, que levaram o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) a declarar emergência zoossanitária, no dia 22 de maio. O órgão considera que mesmo o risco de infecção em humanos sendo baixo, as autoridades de saúde devem estar alerta em relação à possibilidade de ocorrência de influenza aviária transmitida dos animais para os humanos.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto as áreas da Zoonoses, Influenza e da Rede CIEVS Roraima

AM TEVE 379 CASOS SUSPEITOS DE SARAMPO NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS, APONTA FVS



Link: https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2023/08/08/am-teve-379-casos-suspeitos-de-sarampo-nos-ultimos-quatro-anos-apontafvs.ghtml
Data da Detecção: 08/08/2023
Fonte: G1

O Amazonas registrou 379 casos suspeitos de sarampo entre os anos de 2019 a 2022. O dado, divulgado pela Fundação de Vigilância em Saúde (FVS-AM) nesta terça-feira (8), representa redução de 96,9% em relação ao ano de 2018, quando houve a notificação de 12.454 casos. Entre os anos de 2019 e 2022, a maioria da notificação dos casos suspeitos foi em crianças menores de 10 anos de idade, com 76,7% dos casos. Crianças com menos de um ano de idade representaram 39,3% das notificações. Desses, 51% não estavam vacinadas contra a doença. Entre os sintomas apresentados pelos suspeitos de sarampo, estão: febre, manchas vermelhas pelo corpo, tosse, coriza e conjuntivite. A diretora-presidente da FVS, Tatyana Amorim, destacou o papel da vigilância epidemiológica da doença. "O monitoramento realizado pela FVS-RCP busca alertar para a importância de manter o esquema vacinal contra sarampo atualizado, principalmente em crianças. Essa é a principal medida preventiva contra essa doença", ressaltou a diretora. Desses, 51% não estavam vacinadas contra a doença. Entre os sintomas apresentados pelos suspeitos de sarampo, estão: febre, manchas vermelhas pelo corpo, tosse, coriza e conjuntivite.

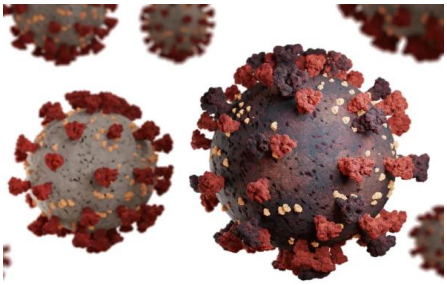
Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas das Exantemáticas e da Rede CIEVS Roraima.

RUMORES E EVENTOS Internacionais

Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 32 (06/08/2023 – 12/08/2023) – Edição nº 30

OMS ALERTA PARA A PRESENÇA DE MAIS VARIANTES DE COVID NA POPULAÇÃO MUNDIAL



Link: https://www.tempo.com/noticias/actualidade/a-oms-alerta-para-a-presenca-de-mais-variantes-de-covid-na-populacao-mundial-que-se-somam-ao-rebote-de-casos.html
Data da Detecção: 08/08/2023
Fonte: Tempo.com

O SARS-CoV-2 continua evoluindo. Desde o início da pandemia de Covid-19, a Organização Mundial da Saúde (OMS) designou múltiplas variantes de preocupação e interesse, com base em seu potencial de disseminação, muitas delas podem até substituir variantes anteriores e causar ondas de infecções com aumento da circulação. A Agência de Segurança da Saúde do Reino Unido informou a OMS sobre a nova subvariante do COVID, denominada EG.5.1 e descendente da variante Ômicron, que foi detectada com maior prevalência no Reino Unido e já representa 1 em cada 7 casos. Enquanto nos Estados Unidos também foi detectado um crescimento dessa linhagem do coronavírus. Nas últimas duas semanas, a variante EG.5 apresentou crescimento na última vigilância genômica, passando de 11% para 17%.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas da Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

ATUALIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA- SURTOS DE INFLUENZA AVIÁRIA CAUSADOS POR INFLUENZA A(H5N1) NA REGIÃO DAS AMÉRICAS

Link: https://www.paho.org/pt/documentos/atualizacao-epidemiologica-surtos-influenza-aviaria-causados-por-influenza-ah5n1-na
Data da Detecção: 09/08/2023
Fonte: OPAS/OMS

Tabela 1. Surtos de influenza aviária segundo tipo de animal afetado. Região das Américas, até a semana 31 de 2023

País	Aves selvagens	Aves de granja	Aves de quintal	Mamíferos
Argentina	Sim	Sim	Sim	
Bolívia (Estado Plurinacional da)	Sim	Sim	Sim	
Brasil	Sim		Sim	
Canadá	Sim	Sim	Sim	Sim
Chile	Sim	Sim	Sim	Sim
Colômbia	Sim		Sim	
Costa Rica	Sim			
Cuba	Sim			
Equador	Sim	Sim		
Estados Unidos da América	Sim	Sim	Sim	Sim
Guatemala	Sim			
Honduras	Sim			
México	Sim	Sim		
Panamá	Sim		Sim	
Peru	Sim	Sim	Sim	Sim
Uruguai	Sim		Sim	Sim
Venezuela (República Bolivariana da)	Sim			

Fonte: Dados reportados à OPAS pelos Pontos Focais Nacionais para o RSI ou disponíveis nos Ministérios e Institutos de Saúde dos países e territórios da Região.

Até a semana epidemiológica 31 de 2023, as autoridades de agricultura da Argentina, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, os Estados Unidos de América, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Peru, Uruguai e Venezuela 3 têm detectado surtos de IAAP A(H5N1) em aves domésticas, aves de granja e/ou selva gens e em mamíferos. A detecção de surtos de IAAP em 15 países de América Latina e do Caribe é uma situação nunca registrada. Até o momento e desde a introdução da influenza aviária A(H5N1) nas Américas em 2014, foram registradas três infecções humanas causadas pela influenza aviária A(H5N1): a primeira nos Estados Unidos da América notificada em 29 de abril de 2022, a segunda no Equador, a qual foi notificada em 9 de janeiro de 2023, e a terceira no Chile, a qual foi notificada em 29 de março de 2003. No Brasil, em 15 de maio de 2023, o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) relatou a primeira detecção de influenza aviária no país. Trata-se de 2 Trinta-réis-de-bando, uma no município de Marataízes e outra no município de Vitória, ambas no litoral do estado do Espírito Santo. Em 16 de maio, o MAPA relatou a identificação de uma terceira ave afetada, um atobá-pardo também no estado do Espírito Santo. Os casos foram detectados e reportados através do sistema de vigilância de animais silvestres estabelecido no Brasil. O estudo das amostras confirmou a gripe aviária A (H5N1). Até 3 de agosto de 2023, 74 focos de influenza aviária A(H5) foram confirmados em aves silvestres (72 focos) e aves de quintal (2 focos), distribuídos em 7 estados: Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Até o momento, não foram detectados focos em aves de produção ou casos em humanos de infecção por influenza aviária.

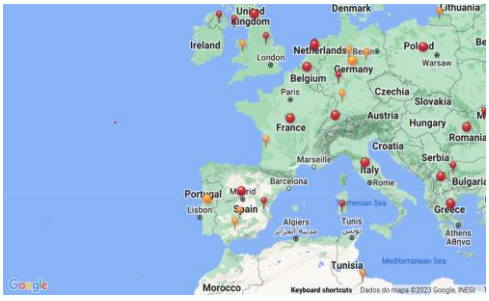
Encaminhamentos: Compartilhamento junto a área da Influenza e da Rede CIEVS Roraima.

RUMORES E EVENTOS Internacionais

Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 32 (06/08/2023 – 12/08/2023) – Edição nº 30

VÍRUS DO NILO OCIDENTAL: FRANÇA (NOUVELLE-AQUITAINE)



Link: https://promedmail.org/
Data da Detecção: 08/08/2023
Fonte: ProMED

A circulação do vírus do Nilo Ocidental foi detectada pela primeira vez na região de Gironde - Nouvelle-Aquitaine, no sudoeste da França. Durante o outono de 2022, vários cavalos desenvolveram sintomas neurológicos. No entanto, foi somente em meados de julho de 2023 que o primeiro caso humano de infecção pelo vírus do Nilo Ocidental foi identificado. No geral, 5 casos humanos confirmados e 2 prováveis foram relatados até o momento [7 de agosto de 2023]. Entre eles, 3 eram assintomáticos, 2 tiveram febre do Nilo Ocidental e 2 desenvolveram doença neuroinvasiva do Nilo Ocidental (meningite). Suspeita-se que todas as infecções tenham sido adquiridas localmente em Gironde, incluindo a cidade e subúrbios de Bordeaux. Investigações estão sendo conduzidas para entender melhor a circulação do vírus do Nilo Ocidental na área.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a área das Meningites e Rede CIEVS Roraima.

NYC PRATICA SUA RESPOSTA AO VÍRUS MARBURG APÓS SURTO NA ÁFRICA

Link: https://gothamist.com/news/nyc-practices-its-response-to-marburg-virus-following-outbreak-in-africa
Data da Detecção: 08/08/2023
Fonte: Gothamist

A cena foi uma das etapas finais de um longo exercício simulando o que aconteceria se um paciente aparecesse em uma clínica de saúde de Nova York com sintomas do vírus Marburg , uma febre hemorrágica grave semelhante ao Ebola que raramente é vista nos EUA. Surgiu na Tanzânia e na Guiné Equatorial no início deste ano, as autoridades de saúde da cidade decidiram que deveria ser objeto da simulação anual, na qual praticam os protocolos de resposta a um caso de uma doença rara ou emergente.Como o Marburg pode ser transmitido de pessoa para pessoa por meio de fluidos corporais, os médicos e os socorristas vestiram extensos equipamentos de proteção durante o exercício. Mas os EUA registraram apenas um único caso em sua história - um viajante o trouxe de Uganda para o Colorado em 2008. Incluir mineiros e pessoas expostas a morcegos egípcios estão entre os que correm maior risco de infecção em regiões onde a doença foi detectada, de acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças. Ainda assim, disse Madad, esses exercícios são essenciais para garantir que uma doença como Marburg não se espalhe se chegar a Nova York. Os médicos devem praticar o isolamento dos pacientes e se proteger, enquanto os funcionários dos hospitais públicos entram em contato com os departamentos de saúde municipais e estaduais e com o CDC. Essas medidas são cruciais para conter a transmissão por meio de um importante centro de transporte com alta densidade populacional. “Dado que vivemos em um mundo onde há tantos fatores diferentes que influenciam o surgimento e ressurgimento de diferentes doenças infecciosas, queremos ter certeza de que estamos preparados para esses tipos de eventos únicos e de baixa probabilidade”, Madad explicou. Ela acrescentou que muitos dos protocolos de resposta ao Marburg podem ser aplicados ao Ebola, que também se espalha por fluidos corporais. Bellevue respondeu a um caso real de Ebola em 2014.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a área da Rede CIEVS Roraima.

CLIPPING

Edição nº 30 | SE 32

Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

EDITORIAL

Governador do Estado de Roraima
Antonio Oliverio Garcia de Almeida

Secretária de Estado da Saúde de Roraima (SESAU/RR)
Cecília Smith Lorenzon

Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde (CGVS/SESAU)
Valdirene Oliveira Cruz

Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE/CGVS/SESAU)
José Vieira Filho

Gerente do CIEVS
Carlos Cley Jerônimo Alves

Responsável pela Detecção/Elaboração
Ana Paula Carvalhal Barbosa
Danúbia Basílio Boaventura

Revisão
Carlos Cley Jerônimo Alves
Cecília Maria de Castro Bessa
Emerson Ferreira Martins

Colaboração
Equipe CIEVS

Design de interface
Carlos Cley Jerônimo Alves

SECRETARIA DE SAÚDE
GOVERNO DE RORAIMA
CGVS Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde
DVE DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
REDE CIEVS